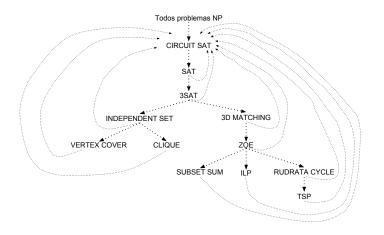
Reduções de Problemas Difíceis

André Vignatti

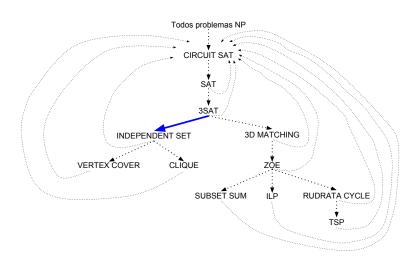
DINF-UFPR

Reduções de Problemas Difíceis

Na figura abaixo, esquema das reduções que vamos (tentar) ver.



Como conseqüência, tais problemas são NP-Completos.



3SAT

Entrada: cláusulas com \leq 3 literais. Por exemplo:

$$(\overline{x} \lor y \lor \overline{z})(x \lor \overline{y} \lor z)(x \lor y \lor z)(\overline{x} \lor \overline{y}),$$

Objetivo: encontrar uma atribuição verdadeira

INDEPENDENT SET

Entrada: grafo G e um número g

Objetivo: encontrar g vértices não adjacentes

Devemos relacionar lógica booleana com grafos!

Antes, fazer um pré-processamento para retirar cláusulas com somente um literal. (PODE? PORQUÊ?)

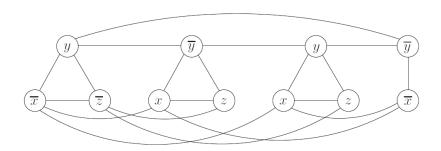
Dada instância / do 3SAT, criamos instância (G, g) do INDEPENDENT SET como segue:

- G tem um triângulo para cada cláusula (ou uma aresta, se a cláusula tem dois literais), com vértices nomeados pelos literais da cláusula
- G tem arestas adicionais entre vértices que representam literais opostos
- O objetivo g é definido como o número de cláusulas.

Claramente, esta construção leva tempo polinomial.

Exemplo de transformação da instância do 3SAT para o INDEPENDENT SET:

$$(\overline{x} \lor y \lor \overline{z})(x \lor \overline{y} \lor z)(x \lor y \lor z)(\overline{x} \lor \overline{y}),$$



Não podemos esquecer:

Também precisamos reconstruir a solução da primeira instância numa solução para a segunda. (COMO FAZER?)

A redução funciona? Como sempre, há duas coisas para mostrar:

1. Se há um INDEPENDENT SET S de g vértices em G:

Vamos mostrar que existe (e é obtido em tempo polinomial) uma atribuição verdade a *l*.

Para uma variável x, S não pode conter ambos vértices x e \overline{x} , porque estão conectados por uma aresta.

- Se S contém x, atribuir TRUE a x,
- Se S contém \overline{x} , atribuir **FALSE** a x.

Como S tem g vértices, então deve ter um vértice para cada cláusula.

Então a atribuição de **TRUE** e **FALSE** descrita acima satisfaz todas as cláusulas.

2. Se não há um INDEPENDENT SET S de g vértices em G:

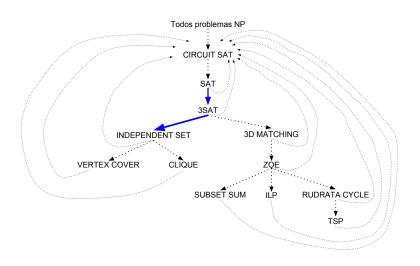
Devemos mostrar então que a fórmula booleana / é insatisfatível.

Vamos provar a contrapositiva: Se / for satisfatível, então *G* tem um INDEPENDENT SET de tamanho *g*.

Mas isso é fácil: em cada cláusula, escolha um literal cujo a atribuição seja **TRUE** (deve haver pelo menos um), e adicione o vértice correspondente a *S*.

Você percebe por que *S* é um conjunto independente? (Exercício)

$SAT \Rightarrow 3SAT$



$SAT \Rightarrow 3SAT$

Este é um tipo interessante e comum de redução, de um problema a um caso especial de si mesmo.

Queremos mostrar que o problema <u>continua a ser difícil</u> mesmo se suas entradas são <u>restritas</u> de alguma forma.

Tais reduções modificam a instância de modo a livrar-se da característica proibida (cláusulas com \geq 4 literais), mantendo a instância essencialmente a mesma.

$SAT \Rightarrow 3SAT$

Redução:

Dada uma instância do SAT, analise cada cláusula:

- Se a cláusula tiver ≤ 3 literais, use a mesma cláusula para o 3SAT.
- Se a cláusula tiver > 3 literais, ou seja, (a₁ ∨ a₂ ∨ ... ∨ ak) troque por isso:

$$(a_1 \vee a_2 \vee y_1)(\overline{y}_1 \vee a_3 \vee y_2)(\overline{y}_2 \vee a_4 \vee y_3) \dots (\overline{y}_{k-3} \vee a_{k-1} \vee a_k)$$

A conversão é claramente de tempo polinomial.

A redução funciona? Como sempre, 2 coisas para mostrar:

1. Se há uma atribuição verdadeira para o 3SAT:

Então devemos mostrar que há uma atribuição verdadeira para o SAT.

Vamos olhar **somente as cláusulas transformadas** (as outras não foram modificadas):

Se

$$(a_1 \vee a_2 \vee y_1)(\overline{y}_1 \vee a_3 \vee y_2)(\overline{y}_2 \vee a_4 \vee y_3) \dots (\overline{y}_{k-3} \vee a_{k-1} \vee a_k)$$

estão todas satisfeitas, então pelo menos um dos literais a_1, \ldots, a_k deve ser **TRUE**:

- C.c. (se a₁,..., a_k são todos FALSE) y₁ deve ser TRUE, obrigando y₂ ser TRUE, e assim por diante, até obrigar a última cláusula ser FALSE.
- Como pelo menos um dos literais a₁,..., a_k é TRUE, então (a₁ ∨ a₂ ∨ ... ∨ a_k) também é TRUE.

2. Se não há uma atribuição verdadeira para o 3SAT:

Então devemos mostrar que não há atribuição verdadeira para o SAT.

Vamos provar a contrapositiva: Se há atribuição verdadeira para o SAT, então há atribuição verdadeira para o 3SAT.

- Se (a₁ ∨ a₂ ∨ . . . ∨ a_k) é TRUE, então algum a_i deve ser
 TRUE.
- Faça y_1, \ldots, y_{i-2} ser **TRUE**, e os outros y's serem **FALSE**.
- Isso garante que a cláusula transformada seja TRUE.

3SAT mais restrito

Na verdade, 3SAT permanece difícil mesmo sob a restrição de que nenhuma variável apareça em mais de três cláusulas.

Redução:

Suponhamos que na instância 3SAT, a variável x aparece em k > 3 cláusulas.

Substitua a sua primeira aparição por x_1 , sua segunda aparição por x_2 e assim por diante.

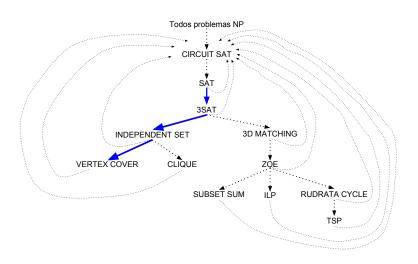
Por último, acrescente as cláusulas:

$$(\overline{x_1} \vee x_2)(\overline{x_2} \vee x_3) \dots (\overline{x_k} \vee x_1)$$

Faça o mesmo para cada variável que aparece mais de três vezes.

Exercício: Mostrar que a redução acima funciona.

INDEPENDENT SET ⇒ VERTEX-COVER



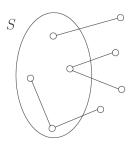
INDEPENDENT SET ⇒ VERTEX-COVER

Algumas reduções dependem da criatividade ao relacionar dois problemas totalmente diferentes.

Outras simplesmente se atentam ao fato de que um problema é um simples disfarce de outro.

Teorema:

Um conjunto de nós S é um VERTEX-COVER de G = (V, E) se e somente se V - S é um INDEPENDENT SET de G.



INDEPENDENT SET ⇒ VERTEX-COVER

Redução:

Dada uma instância (G, g) do INDEPENDENT SET, basta procurar um VERTEX COVER de G com |V| - g nós.

 Se existe VERTEX-COVER S, então pegue os nós V – S para o INDEPENDENT SET.

A redução funciona? Como sempre, há duas coisas para mostrar:

1. Se existe VERTEX-COVER com |V| - g nós:

Devemos mostrar que existe um INDEPENDENT SET com *g* nós.

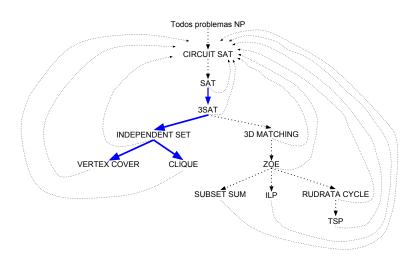
- Os nós que não são do VERTEX-COVER não estão conectados por arestas
 - se estivessem conectados, algum dos vértices deveriam estar no VERTEX-COVER
- Há g nós que não são do VERTEX-COVER, portanto formando um INDEPENDENT SET de tamanho g.

2. Se não existe VERTEX-COVER com |V| - g nós:

Devemos mostrar então que não existe INDEPENDENT SET com g nós.

Vamos provar a contrapositiva: (Exercício)

INDEPENDENT SET ⇒ CLIQUE



INDEPENDENT SET ⇒ CLIQUE

INDEPENDENT SET e CLIQUE também são fáceis de reduzir um ao outro.

Defina o **complemento de um grafo** G = (V, E) como sendo $\overline{G} = (V, \overline{E})$, onde \overline{E} contém precisamente as arestas que não estão em E.

Teorema:

Um conjunto de nós S é um **INDEPENDENT SET** de G se e somente se S é um **CLIQUE** de \overline{G} .

INDEPENDENT SET ⇒ CLIQUE

Redução

Transforme a instância (G,g) do **INDEPENDENT SET** na instância (\overline{G},g) de **CLIQUE**.

(Exercício: mostre que a redução é válida (use os dois passos, como fizemos nas reduções anteriores))